



PARECER SOBRE

**RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO TRIMESTRAL –3º TRIM 2023**  
**DO PRR AÇORES**

Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar Regional n.º  
23/2021/A, de 3 de setembro

DEZEMBRO 2023

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A Comissão Especializada Temporária para Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores (CET PRR-Açores) reuniu-se no dia 18 de dezembro para elaborar o parecer sobre o terceiro Relatório Periódico de Monitorização do Plano de Recuperação e Resiliência – Açores relativo ao 3.º Trimestre de 2023 (RPM PRR-Açores 3.º T 2023), tendo-se apontado os aspetos positivos e a melhorar abaixo descritos. Em anexo ao presente parecer encontra-se o contributo individual enviado por um dos membros da CET PRR-Açores.

### Aspetos positivos:

- A análise aos investimentos do PRR-Açores alusivos ao 3º trimestre de 2023, que incidiu sobre a execução de 158 (cento e cinquenta e oito) Marcos e Metas, mostrou que, de um total de 108 (cento e oito) Marcos e Metas a executar até 30 de setembro de 2023, 70 (setenta) foram “Completos”(64,81%) e 38 (trinta e oito) ficaram “Não Completos” (35,19%), o que demonstra uma taxa razoável de execução.

Observa-se, face ao trimestre anterior, um desempenho ligeiramente superior na execução acumulada de Marcos e Metas “Completos”, que passou de 62% para 64,81% (+2,81 p.p.).

A mesma tendência se constata na análise aos próximos trimestres, sendo que, no anterior relatório trimestral, 40,38% se encontravam “Dentro do Prazo” e 59,52% “Atrasados”, enquanto que neste trimestre se regista uma previsão de 58% “Dentro do Prazo” e 42% “Atrasados”.

- A dimensão **Transição Digital**, embora com resultados de execução ligeiramente inferiores aos registados no trimestre anterior, continua com um desempenho favorável ao nível da execução acumulada, à data do 3º TRIM 2023, bem como da expectativa para os próximos quatro trimestres. Em termos acumulados, dos 28 (vinte e oito) Marcos e Metas a alcançar até ao final do 3º Trimestre de 2023, 24 (vinte e quatro) encontram-se “Completos” (85,71%) e dos 15 (quinze) definidos

para os próximos três trimestres, 13 (treze) estão “Dentro do Prazo”, sendo que um deles já se encontra executado, e todos com avaliação “Favorável”.

Segundo o RPM 3º TRIM 2023, no que concerne à Reprogramação do PRR-A, na dimensão Transição Digital, verifica-se a existência de 3 (três) novos investimentos (C16-i05-RAA – Capacitação e Transformação Digital das Empresas dos Açores, C21-i10-RAA – Sistemas de incentivos à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento de energias renováveis nos Açores e C21-i15-RAA – Aquisição de 2 ferries elétricos) e 2 (dois) investimentos reprogramados (C19-i06-RAA - Transição Digital da Administração Pública dos Açores e C20-i02-RAA - Educação digital (Açores)). Relativamente às alterações ao nível de Marcos e Metas do Grupo A Reprogramados nesta dimensão regista-se uma alteração da ambição no investimento C20-i02-RAA - Novos computadores portáteis e tablets para escolas na RAA.

- No que respeita à dimensão **Transição Climática**, esta assinala também um desempenho favorável ao nível da execução global. O cenário acumulado mostra que dos 12 (doze) Marcos e Metas definidos, 10 (dez) foram “Completos” (83,33%) e os restantes 2 (dois) foram “Não Completos”. Quanto à situação dos próximos trimestres regista-se que dos 6 (seis) Marcos e Metas programados, 4 (quatro) encontram-se “Dentro do Prazo” e os restantes 2 (dois) estão “Atrasados”.

De acordo com o RPM 3º TRIM 2023, no que concerne à Reprogramação do PRR-A, na dimensão Transição Climática, regista-se 1 (um) novo investimento (C10-i05-RAA – Transição Energética, digitalização e redução do impacto ambiental no setor da Pesca e da Aquicultura) e 1 (um) reprogramado (C10-i04-RAA - Desenvolvimento do “Cluster do Mar dos Açores”). Em relação às alterações ao nível de Marcos e Metas do Grupo A Reprogramadas nesta dimensão verificam-se 5 (cinco) alterações do prazo e a introdução de uma nova meta.

- Quanto à **Dimensão Resiliência**, a nível de execução, destacamos o desempenho dos seguintes investimentos:

- Investimento C02-i04-RAA - Aumentar as Condições Habitacionais do Parque Habitacional da Região Autónoma dos Açores (BF – VPGR)

Regista uma execução acumulada de 100% dos Marcos e Metas programados até ao final do 3ºT 2023. Consta-se que no decorrer da Reprogramação os Marcos e Metas 358 e 359 foram retirados (estavam em “Atraso” anteriormente) e segundo o relatório *“Nem todas as metas B foram ainda ajustadas e corrigidas na sequência deste processo de Reprogramação (exemplo: retirada das Meta 358 e 359 deste período de análise, até serem ajustadas em conformidade).”*

Ao nível da Reprogramação, constatamos 3 (três) alterações de ambição de Marcos e Metas do Grupo A e a eliminação de 1 (uma) meta do Grupo A. Observamos ainda o acréscimo de 2 (dois) novos investimentos: C02-i077-RAA – Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação e C02-i08-RAA – Reforço do Parque Social e a reprogramação de 1 (um) investimento C02-i04-Raa – Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA.

Relativamente aos 269 imóveis a reabilitar e aos 136 imóveis a construir, mencionados na pág. 13 do Relatório Trimestral de Monitorização, seria importante saber em concreto o que significam os 27 e os 31 procedimentos administrativos diversos a decorrer, respetivamente, para se compreender as reais dificuldades com que este investimento se tem deparado.

- Investimento C03-i04-RAA - Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA) (BF – VPGR)

O investimento regista uma melhoria significativa na execução acumulada de Marcos e Metas, face ao trimestre anterior, que passou de 40% para 75%. O relatório denota ainda uma avaliação “Favorável” quanto ao cumprimento dos Marcos e Metas “Não Completos”, e face aos considerados “Atrasados” a realizar nos próximos 4 (quatro) trimestres, mostrando assim uma perspetiva favorável quanto à execução futura do investimento.

Constatamos, ao nível da Reprogramação, 2 (duas) alterações da ambição e 1 (uma) alteração do prazo dos Marcos e Metas do Grupo A, bem como 1 (um) novo investimento (C03-i07-RAA – Modernização e Expansão da Rede de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERP)) e 1 (um) investimento reprogramado (C03-i04-RAA - Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social – Redes de Apoio Social (RAA)).

No que diz respeito ao Programa “Gerações em Movimento”, constata-se que, numa 1ª. Fase foram aprovadas 41 viaturas, sendo que 19 já se encontram nas

instituições, e relativamente a 10 (dez) foram já outorgados os contratos de adjudicação ao fornecedor, não sendo fornecida qualquer informação sobre o ponto de situação das restantes 12 (doze) viaturas aprovadas. Acresce que, numa 2ª. Fase foram aprovadas 30 (trinta) viaturas, mas apenas 2 (duas) foram entregues às Instituições, encontrando-se as restantes, maioritariamente, logo, não todas, em fase de contratação pública, desconhecendo-se exatamente em que fase do processo de contratação pública é que as mesmas se encontram.

No entender desta Comissão, não serão apenas os fatores externos a justificar o atraso na entrega das viaturas, mas também algumas demoras no próprio processo de contratação pública.

- Investimento C05-i04-RAA - Recapitalizar o Sistema Empresarial dos Açores (BF – SRFAP)

Apresenta execução acumulada de Marcos e Metas programados até ao final do 3ºT de 80%, sendo que o Marco do Grupo C que se encontra por cumprir mostra uma avaliação “Favorável”. Quanto à execução futura regista-se um Marco e Meta “Dentro do Prazo” com avaliação “Favorável”, do Grupo C, e um Marco e Meta “Atrasado” com avaliação “Condicionada”, também do Grupo C.

Ao nível da Reprogramação, o documento não faz referência nem a alterações de Marcos e Metas do Grupo A, nem de valores de investimento.

- Investimento C05-i05-RAA – Relançamento Económico da Agricultura Açoriana (BF – SRADR)

Faz parte dos 3 (três) investimentos da dimensão Resiliência com melhor taxa de execução (100%) à data de 30 de setembro de 2023. Quanto à execução futura de Marcos e Metas apresenta uma avaliação “Condicionada” que se espera resolver até ao final do corrente ano.

Relativamente à Reprogramação constata-se 1 (uma) alteração de ambição e 1 (uma) outra de alteração de prazo de Marcos e Metas do Grupo A.

- Investimento C07-i05-RAA - Circuitos Logísticos - Rede Viária Regional dos Açores (BF – SRTMI)

Relativamente à execução verificamos que dos 3 (três) Marcos e Metas definidos até 30 de setembro de 2023, todos estão “Completos”, e os 2 (dois) a executar nos próximos trimestres estão “Dentro do Prazo”.

Constatamos que o Marco e Meta do Grupo A (Marco 7.14 – Contrato assinado para 8 projetos rodoviários), que no trimestre anterior não foi “Cumprido”, com a reprogramação efetuada a nível de alterações de prazo, deixou de estar em incumprimento.

Foi ainda possível constatar neste investimento, com a “Reprogramação”, mais um Marco e Meta com alteração de Prazo do Grupo A, sendo que, no total, perfazem 2 (dois) Marcos e Metas do Grupo A com alteração de prazo.

- Com a Reprogramação, foi possível realizar a alteração de prazo a 2 (dois) Marcos e Metas do Grupo A, que estavam por Cumprir, referentes ao investimento C07-i05-RAA – Circuitos Logísticos – Rede Viária Regional dos Açores e ao investimento C10-i04-RAA – Desenvolvimento do “Cluster do Mar dos Açores”. Assim sendo, dos 7 (sete) Marcos e Metas definidos do Grupo A, todos se encontram no estado de “Completos”.
- Salientamos, novamente, a importância da criação da plataforma fundoseuropeus.azores.gov.pt onde consta, tal como solicitado e sugerido pela CET PRR Açores, a execução dos Fundos Europeus na RAA, sendo que, numa primeira fase apenas se encontra disponível o PRR-A. Sem prejuízo desta iniciativa, gostaríamos de ver futuramente refletidas as sugestões de melhoria já sugeridas pela CET-PRR-Açores.

#### **Aspetos a melhorar:**

- A Dimensão Resiliência, mostra uma execução mais baixa (52,94%) que a média total de execução do PRR-A (64,81%), embora com uma melhoria face ao trimestre anterior, cuja execução acumulada de Marcos e Metas “Completos” registou apenas 48,48%.

Em termos acumulados, dos 68 (sessenta e oito) Marcos e Metas planeados até ao final do 3ºT de 2023, da dimensão Resiliência, 36 (trinta e seis) foram “Cumpridos” (52,94%) e dos 31 (trinta e um) Marcos e Metas a executar nos próximos 4 (quatro) trimestres, 12 (doze) estão “Dentro do Prazo”, dos quais um já se encontra executado. Nesta dimensão, destacam-se os seguintes investimentos, com taxas inferiores de execução:

o Investimento CO6-i05 – RAA – Qualificação de Adultos e Aprendizagem ao Longo da Vida na RAA (BF-SRJQPE)

É o investimento com pior execução, sendo que dos 3 (três) Marcos e Metas do Grupo B definidos até ao final do 3ºT de 2023, nenhum foi executado e todos apresentam avaliação “Crítica”, inclusive os Marcos e Metas a executar nos próximos 2 (dois) trimestres (2 do Grupo C). “Este investimento continua a revelar um atraso considerável, que poderá pôr em causa o alcance das Metas A contratualizadas.” (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág.24).

Pelas evidências facultadas, e pouca informação facilitada, denota ser um dos investimentos mais críticos ao nível da respetiva execução, e que, por isso, se espera uma maior atenção por forma a ultrapassar todos os seus constrangimentos e partilha de informação com esta Comissão relativa às medidas corretivas a aplicar neste investimento por forma a permitir recuperar o objetivo traçado.

Ao nível da Reprogramação, o documento não faz referência nem a alterações de Marcos e Metas do Grupo A, nem de valores de investimento.

o CO1-i08-RAA – Hospital Digital da RAA (BF-SRSD)

É um dos principais responsáveis pelo desempenho da Dimensão Resiliência. Dos 49 (quarenta e nove) Marcos e Metas definidos até ao 3ºTrimestre de 2023, apenas 22 (vinte e dois) estão “Completos” (44,90%). Dos 27 (vinte e sete) Marcos e Metas “Não Completos”, 9 (nove) apresentam uma avaliação “Favorável” e 18 (dezoito) “Condicionada”. Já no que concerne aos próximos 4 (quatro) trimestres, de um total de 15 (quinze) “Atrasados”, todos mostram classificação “Condicionada”, e dos 3 (três) “Dentro do Prazo”, um já se encontra executado.

Ao nível da Reprogramação, não se constata qualquer referência, nem a alterações de Marcos e Metas do Grupo A, nem de valores de investimento.

Não será alheio ao estado em que se encontra este investimento o facto da análise da proposta de redesenho e reorganização do investimento Hospital Digital da RAA, incluindo uma alteração financeira, física e temporal, bem como a simplificação de Marcos e Metas, ainda se encontrar em fase de análise por parte do BI/EMRP, decorridos que se encontram 2 (dois) trimestres consecutivos.

Seria importante conhecer a fase em que se encontra o Sistema Integrado de Anatomia Patológica dos Açores e a Solução de Mobilidade e Virtualização de Postos de Trabalho do HDES, uma vez que a expressão *“início do procedimento de concurso público”* é muito vaga, podendo significar que apenas foi tomada a decisão de contratar, ou até que já foi publicado o anúncio do concurso, sendo que existe uma grande distância entre estas duas hipóteses.

- É fundamental que a CET PRR-Açores receba a informação necessária para efetuar o seguimento de todos os projetos financiados pelo PRR-A. Neste sentido sugere-se o envio atempado, atualizado e completo da informação, recomendando que no futuro possa ser acordado um prazo para o respetivo envio;
- Muito embora não se trate de um Relatório de Execução Financeira, sugere-se que seja acrescentada aos Relatórios Periódicos de Monitorização Trimestral a informação disponibilizada na plataforma [fundoseuropeus.azores.gov.pt](https://fundoseuropeus.azores.gov.pt) sobre a execução financeira, com uma breve análise.

À data de 29 de setembro de 2023, de acordo com os dados obtidos pela plataforma [fundoseuropeus.azores.gov.pt](https://fundoseuropeus.azores.gov.pt) a execução financeira era de 18,78%, contemplando o adiantamento dos 13% e os pagamentos efetuados até à data, que totalizavam o montante de 108.943.099,74€, face ao investimento aprovado e contratualizado dos 580M€;

- A Comissão sublinha, novamente, que o seu trabalho incide no acompanhamento da execução das verbas alocadas ao programa. Neste sentido, sublinha a importância e prioridade da avaliação dos impactos duradouros das verbas

executadas no desenvolvimento dos Açores, quer na sua componente económica quer na sua componente social;

- Como foi também referido no parecer ao primeiro relatório de monitorização do PRR-A, uma estratégia de comunicação eficaz com a sociedade em geral e com o meio empresarial em especial, é um imperativo para o sucesso do PRR- Açores. Esta Comissão é da opinião que a este nível continuam a verificar-se muitas lacunas, não se considerando suficiente o que foi feito até ao momento nesta matéria;
- A classificação dos Marcos e Metas como “Cumprido” e “Não Cumprido”, que passou para “Completo” e “Não Completo” continua a traduzir-se numa avaliação muito limitativa, uma vez que não permite uma efetiva averiguação sobre o nível real de cumprimento de alguns Marcos e Metas, atendendo ao facto da CET PRR-A não ter acesso à informação adicional sobre a execução do PRR-A. A única informação a que esta Comissão tem acesso consubstancia-se única e exclusivamente nos relatórios elaborados pela DRPFE e na plataforma, carecendo esta de aprofundamento da informação inserida na mesma pelos diversos responsáveis dos investimentos;
- Dada a complexidade dos avisos das candidaturas e dispersão da informação, continua a considerar-se útil a criação de um gabinete de apoio à submissão de candidaturas;

Tal como foi feito nos anteriores pareceres aos Relatórios de Monitorização do PRR-Açores, e uma vez que o problema ainda não foi resolvido, releva-se a urgência na afetação ao CESA de técnico superior na área social, atendendo ao facto da componente social no PRR-A atingir uma dimensão considerável que por si só exigirá apoio técnico no acompanhamento destas medidas, no âmbito desta comissão.

## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO .....	11
2. FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ACOMPANHAMENTO ....	12
3. AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO PRR-3º T 2023 ...	13
3.1 RESILIÊNCIA .....	17
3.2 TRANSIÇÃO CLIMÁTICA .....	23
3.3 TRANSIÇÃO DIGITAL.....	26
4. CONTRIBUTOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO .....	29

## 1. ENQUADRAMENTO

O Decreto Regulamentar Regional (DRR) n.º 23/2021/A, de 3 de setembro estabelece o modelo de governação das reformas e dos investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinados à Região Autónoma dos Açores (RAA), atribuindo ao Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) as funções de órgão de acompanhamento do PRR-Açores, ao qual compete:

- a) Acompanhar a execução do PRR-Açores, desenvolvendo as iniciativas que considere necessárias e promovendo a participação das partes interessadas;
- b) Acompanhar o processo e evolução da implementação do PRR-Açores e propor recomendações de melhoria aos órgãos de coordenação política - CGR - e de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE;
- c) Emitir parecer sobre os relatórios periódicos de monitorização e os relatórios anuais de progresso apresentados pelo órgão de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE;
- d) Pronunciar-se sobre questões que sejam submetidas ao respetivo parecer pelos órgãos de coordenação política - CGR - e de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE.

O CESA, por forma a prosseguir com as suas funções de órgão de acompanhamento, constituiu uma Comissão Especializada Temporária (CET), que integra 21 membros, para acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência para a Região Autónoma dos Açores (PRR-Açores), que durará até 31 de dezembro de 2026. Esta terá o mesmo modo de funcionamento do CESA nomeadamente, o disposto no Regulamento Interno do CESA para as comissões especializadas permanentes.

O Governo Regional, através do departamento governamental responsável pela área da concertação social regional, assumiu ainda o encargo e a responsabilidade de assegurar ao CESA os meios técnicos suficientes, bem como todas as informações necessárias ao cumprimento independente e eficiente da respetiva missão.

## 2. FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ACOMPANHAMENTO

O Relatório Periódico de Monitorização do Plano de Recuperação e Resiliência - Açores relativo ao 3.º Trimestre de 2023 (RPM PRR-Açores 3.º T 2023), foi recebido pela Comissão Especializada Temporária para Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores (CET PRR-Açores) no dia 5 de dezembro de 2023, tendo sido distribuído aos membros desta comissão no dia 6 de dezembro, solicitando-se eventuais contributos até ao dia 13 de dezembro. A CET PRR-Açores reuniu no dia 18 de Dezembro com vista a elaborar o presente parecer.

A CET PRR-Açores é constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente
- 8 membros não governamentais da comissão permanente de concertação social do CESA
- 2 representantes das autarquias locais
- Representante da união regional das instituições particulares de solidariedade social dos Açores
- Representante da união das misericórdias dos Açores
- Representante das associações de defesa do ambiente
- Representante do setor cooperativo
- Representante das associações da área da igualdade de género
- Representante da AICOPA
- 3 personalidades de reconhecido mérito
- Representante do plenário do CESA

### 3. AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO PRR - 3º TRIM 2023

O Relatório Periódico de Monitorização do PRR – Açores do 3º Trimestre de 2023 da DRPFE, produz uma análise à data de 30 de setembro de 2023 sobre o cumprimento de Marcos e Metas dos Grupos A, B e C dos trimestres anteriores (“Completos” e “Não Completos”), dos Marcos e Metas referentes ao 3º trimestre de 2023 dos Grupos A, B e C (“Completos” e “Não Completos”) e ainda sobre os Marcos e Metas dos Grupos A, B e C a cumprir nos três trimestres seguintes (“Dentro do Prazo” e “Atrasado”).

Para além destes indicadores, o relatório institui uma avaliação sobre a informação/ evidências/dificuldades apresentadas no cumprimento dos Marcos e Metas, que se traduz numa avaliação Favorável, Condicionada, Crítica e Reprogramação (esta última introduzida desde o RPM PRR-A 2.º T 2023).

Segundo o Relatório, “no decorrer do mês de outubro, a Comissão Europeia e o Conselho da União Europeia, respetivamente, avaliaram positivamente e adotaram uma nova Decisão de Execução do Conselho (CID), a qual inclui alterações em 18 Metas do Grupo A nos atuais 11 investimentos do PRR-Açores, bem como alterações financeiras em 5 destes investimentos, resultando num reforço da ambição inicial, e na aprovação de 7 novos investimentos. Em virtude dessas alterações, considerou-se relevante que este relatório já refletisse as alterações aprovadas, nomeadamente no que concerne às Metas do Grupo A.”

À semelhança dos anteriores pareceres, produzimos um quadro resumo, onde é possível constatar a execução dos Marcos e Metas (Grupos A, B e C) para o 3º trimestre de 2023, incluindo a execução acumulada até à data (incluindo 2021), e o ponto de situação para os próximos 4 trimestres (até 3ºtrim 2024). Esta análise reflete já as alterações realizadas referentes à “Reprogramação”, enunciadas acima.

**PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS 3º TRIM 2023**

	3ºTRIM 2023					ACUM 3ºTRIM 2023					PROX 4 TRIM				
	MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Dentro Prazo		Atrasado	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
<b>GRUPO_A</b>	0	0	-	0	-	7	7	100,00%	0	-	5	5	-	0	-
<b>GRUPO_B</b>	13	3	23,08%	10	76,92%	90	57	63,33%	33	36,67%	37	21	56,76%	16	43,24%
<b>GRUPO_C</b>	0	0	-	0	-	11	6	54,55%	5	45,45%	8	3	37,50%	5	62,50%
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>23,08%</b>	<b>10</b>	<b>76,92%</b>	<b>108</b>	<b>70</b>	<b>64,81%</b>	<b>38</b>	<b>35,19%</b>	<b>50</b>	<b>29</b>	<b>58,00%</b>	<b>21</b>	<b>42,00%</b>

Fonte: RPM PRR-Açores 3.º T 2023

A análise aos investimentos do PRR-Açores alusiva ao 3º trimestre de 2023, que incidiu sobre a execução de 158 (cento e cinquenta e oito) Marcos e Metas, mostrou que, de um total de 108 (cento e oito) Marcos e Metas definidos para executar até 30 de setembro de 2023, 70 (setenta) foram “Completos”(64,81%) e 38 (trinta e oito) ficaram “Não Completos” (35,19%). Em relação aos próximos 4 (quatro) trimestres, constatamos que dos 50 (cinquenta) Marcos e Metas estabelecidos, 29 (vinte e nove) encontravam-se “Dentro do Prazo” (58%), dos quais já se encontram 2 (dois) executados, e 21 (vinte e um) estão “Atrasados” (42%).

Face ao RPM – 3º Trimestre 2023 da DRPFE a nossa análise regista uma ligeira diferença, não no total de Marcos e Metas analisados, mas sim na sua execução, uma vez que o mesmo considera 2 (dois) Marcos e Metas, a realizar nos próximos trimestres, como já executados, no total da execução dos “Completos”, enquanto que na análise desta Comissão, embora se perceba que os Marcos e Metas já estejam executados, consideram-se como “Dentro do Prazo”, uma vez que são Marcos e Metas futuros.

Relativamente ao trimestre anterior, observa-se um desempenho ligeiramente superior na execução acumulada de Marcos e Metas “Completos”, que passou de 62% para 64,81%. A mesma tendência se constata na análise aos próximos trimestres, sendo que, no anterior relatório, 40,38% se encontravam “Dentro do Prazo” e 59,52% “Atrasados”, enquanto que neste trimestre se regista uma previsão de 58% “Dentro do Prazo” e 42% “Atrasados”.

No que concerne aos Marcos e Metas do Grupo A, este trimestre não previa a realização de nenhum Marco e Meta do Grupo A, já para os próximos 4 (quatro) trimestres estão programados 5 (cinco), todos eles “Dentro do Prazo”.

Com a Reprogramação, foi possível realizar a alteração de prazo a 2 (dois) Marcos e Metas do Grupo A, que estavam por Cumprir, referentes ao investimento C07-i05-RAA – Circuitos Logísticos – Rede Viária Regional dos Açores e ao C10-i04-RAA – Desenvolvimento do “Cluster do Mar dos Açores”. Assim sendo, dos 7 (sete) Marcos e Metas definidos do Grupo A, todos se encontram “Completos”.

Sobre os Marcos e Metas do Grupo B, para o mesmo período, verificamos que 57 (cinquenta e sete) foram “Completos”, 21 (vinte e um) estão “Dentro do Prazo”, sendo que dois já foram executados, confirmando-se 33 (trinta e três) “Não Completos” e 16 (dezasseis) “Atrasados”.

Uma análise análoga aos Marcos e Metas do Grupo C, permite mencionar que 6 (seis) foram “Completos”, 3 (três) estão “Dentro do Prazo”, 5 (cinco) foram “Não Completos” e 5 (cinco) encontram-se “Atrasados”.

Neste trimestre 5 (cinco) Marcos e Metas dos Grupos B e C que transitavam dos trimestres anteriores foram “Completos”.

O RPM PRR-Açores 3.º T 2023 da DRPFE, faz ainda referência ao desempenho da execução de Marcos e Metas dos 11 investimentos, destacando o bom desempenho na execução de 9 investimentos, e do resultado refletir o desempenho inferior dos investimentos C01-i08-RAA (Beneficiário Final – Secretaria Regional da Saúde e Desporto) e do investimento C06-i05-RAA (Beneficiário Final - Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego), que continua a não cumprir os marcos e metas contratualizados. (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág. 6).

Investimento	Completo	Não Completo	Total	%
C01-i08-RAA	23	27	50	<b>46%</b>
C02-i04-RAA	2	0	2	<b>100%</b>
C03-i04-RAA	3	1	4	<b>75%</b>
C05-i04-RAA	4	1	5	<b>80%</b>
C05-i05-RAA	2	0	2	<b>100%</b>
C06-i05-RAA	0	3	3	<b>0%</b>
C07-i05-RAA	3	0	3	<b>100%</b>
C10-i04-RAA	4	0	4	<b>100%</b>
C14-i03-RAA	6	2	8	<b>75%</b>
C19-i06-RAA	20	4	24	<b>83%</b>
C20-i02-RAA	5	0	5	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>38</b>	<b>110</b>	<b>65%</b>

Quanto à **execução financeira** segundo a plataforma fundoseuropeus.azores.gov.pt à data de 29 de setembro de 2023, a execução era de 18,78% [(Adiantamento dos 13% + Pagamentos efetuados) / (Investimento aprovado e contratualizado – 580M€)].

## EXECUÇÃO FINANCEIRA POR INVESTIMENTO PRR - A 3º TRIM 2023

Componente	Investimento	Investimento aprovado e contratualizado (entre o Beneficiário Final e o Beneficiário Intermediário)	Adiantamento de 13% (transferido da EMRP para o Beneficiário Intermediário e deste para os Beneficiários Finais/Conta da RAA)	Pagamentos Efetuados (pelo Beneficiário Intermediário à RAA, a título de reembolso de despesa efetuada pelos Beneficiários Finais. Despesa elegível, sem IVA, deduzida proporcionalmente do montante do adiantamento. O IVA é suportado pelo Orçamento Regional)		TOTAL Transferido (€)	TOTAL Transferido (%)
				2022	2023 (29 Set)		
				C01	C01-i08-RAA: Hospital Digital da RAA		
C02	C02-i04-RAA: Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA	60 000 000,00 €	7 800 000,00 €	3 411 630,66 €	452 936,39 €	11 664 567,05 €	19,44%
C03	C03-i04-RAA: Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes	35 000 000,00 €	4 550 000,00 €	332 394,23 €	1 636 233,44 €	6 518 627,67 €	18,62%
C05	C05-i04-RAA: Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores	125 000 000,00 €	16 250 000,00 €	0,00 €	0,00 €	16 250 000,00 €	13,00%
C05	C05-i05-RAA: Relançamento Económico da Agricultura Açoriana	30 000 000,00 €	3 900 000,00 €	114 705,15 €	109 955,52 €	4 124 660,67 €	13,75%
C06	C06-i05-RAA: Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA	29 000 000,00 €	3 770 000,00 €	0,00 €	0,00 €	3 770 000,00 €	13,00%
C07	C07-i05-RAA: Circuitos logísticos - Rede Viária Regional dos Açores	60 000 000,00 €	7 800 000,00 €	1 216 219,33 €	2 736 418,94 €	11 752 638,27 €	19,59%
C10	C10-i04-RAA: Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores"	32 000 000,00 €	4 160 000,00 €	1 164 181,82 €	689 019,12 €	6 013 200,94 €	18,79%
C14	C14-i03-RAA: Transição Energética nos Açores	116 000 000,00 €	15 080 000,00 €	0,00 €	7 977 438,07 €	23 057 438,07 €	19,88%
C19	C19-i06-RAA: Modernização e Digitalização da Administração Pública - RAA	25 000 000,00 €	3 250 000,00 €	1 264 087,88 €	1 385 767,21 €	5 899 855,09 €	23,60%
C20	C20-i02-RAA: Educação digital (Açores)	38 000 000,00 €	4 940 000,00 €	4 666 211,08 €	332 646,12 €	9 938 857,20 €	26,15%
<b>TOTAL</b>		<b>580 000 000,00 €</b>	<b>75 400 000,00 €</b>	<b>14 533 167,12 €</b>	<b>19 009 932,62 €</b>	<b>108 943 099,74 €</b>	<b>18,78%</b>

Fonte: fundoseuropeus.azores.gov.pt

### 3.1 RESILIÊNCIA

Os Açores incorporam 6 (seis) das 9 (nove) componentes consideradas nesta dimensão, com vista a reforçar a resiliência social, económica e territorial. Foram definidos 7 (sete) investimentos que ascendem a 369 M€ (63,6% dos investimentos da RAA previstos no PRR), e que abarcam um conjunto de intervenções na área da saúde, da habitação, das respostas sociais, do investimento empresarial inovador, das qualificações e competências e das infraestruturas.

Segundo o RPM 3º TRIM 2023, no que concerne à Reprogramação do PRR-A, na dimensão Resiliência, registam-se 3 (três) novos investimentos (C02-i07-RAA - Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação, C02-i08-RAA - Reforço do parque

habitacional social, e C03-i07-RAA - Modernização e expansão da rede de estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)-) e 3 (três) reprogramados (C02-i04-RAA – Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA e C03-i04-RAA - Implementar estratégia regional de combate à pobreza e exclusão social – redes de apoio social (RAA)):

Âmbito da Reprogramação					
Investimento	Nome	Tipo	Dotação Original	Valor Adicional	Observações
C02-i04-RAA	Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da Região Autónoma dos Açores	Reprogramado	60M€	-16,28M€	100 habitações construídas 602 habitações renovadas
C02-i07-RAA	Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação	Novo	-	+4,3M€	145 infraestruturas
C02-i08-RAA	Reforço do parque habitacional social	Novo	-	+16,28M€	126 habitações construídas
C03-i04-RAA	Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA)	Reprogramado	35M€	+4,7M€	Aumento ambição "Novos Idosos": + 175 idosos
C03-i07-RAA	Modernização e expansão da rede de estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)	Novo	-	+11,2M€	91 vagas novas ou reabilitadas

Legenda:

**Reprogramado:** investimento com valor adicional para aumento da ambição;

**Novo:** investimento novo aprovado no âmbito do processo de Reprogramação.

*“O investimento C02-i04-RAA foi dividido em dois investimentos, mantendo a dotação total inicial de 60M€ e as 828 intervenções no parque habitacional. Esta alteração foi originada por uma necessidade ajustar as áreas médias das habitações a construir, atendendo aos objetivos pretendidos inicialmente.” (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág.40).*

Relativamente às alterações ao nível de Marcos e Metas do Grupo A Reprogramadas nesta dimensão registam-se 6 (seis) alterações da ambição, 4 (quatro) alterações do prazo e 1 (uma) eliminação de meta:

M&M	Invest.	Original				Reprogramação			
		Nome	Obj.	Calendário		Nome	Obj.	Calendário	
				T	Ano			T	Ano
2.15	C02-i04-RAA	Intervenções no parque habitacional público na Região Autónoma dos Açores – construção de edifícios	70	4T	2023	Eliminada			
2.16	C02-i04-RAA	Intervenções no parque habitacional público na Região Autónoma dos Açores – renovação	318	4T	2023	=	101	=	=
		Intervenções no parque habitacional público na Região Autónoma dos Açores – renovação							
2.18	C02-i04-RAA	Intervenções no parque habitacional público na Região Autónoma dos Açores – renovação	551	4T	2025	=	602	=	=
3.12	C03-i04-RAA	Formação para famílias abrangidas pelo Rendimento Social de Inserção	13 000	4T	2025	Formação para membros de famílias abrangidas pelo Rendimento Social de Inserção	4 000	=	=
3.13	C03-i04-RAA	Novas vagas para pessoas com deficiência em Centros de Atividades Ocupacionais (CAO)	207	4T	2024	Novas vagas para pessoas com deficiência em centros de cuidados de apoio a pessoas com deficiência	=	2T	2026
3.15	C03-i04-RAA	Projeto "Ageing Place"	250	4T	2025	=	425	=	=
5.19	C05-i05-RAA	Estruturas novas (para substituir estruturas obsoletas) ou requalificadas para o abate de animais e certificação da qualidade do leite e da segurança dos alimentos	3	2T	2024	=	=	4T	2025
5.21	C05-i05-RAA	Projetos apoiados no âmbito de regimes de apoio à reestruturação das explorações agrícolas	200	4T	2025	=	178	=	=
7.14	C07-i05-RAA	Contrato assinado para 8 projetos rodoviários	8	2T	2023	=	=	4T	=
7.15	C07-i05-RAA	Estradas construídas ou reabilitadas	34,38	4T	2025	=	=	2T	2026

Quanto à execução da dimensão Resiliência apenas o investimento C01-i08-RAA – Hospital Digital da RAA tinha Marcos e Metas a cumprir para o 3º trimestre de 2023. Foi possível observar que dos 6 (seis) Marcos e Metas definidos (todos do Grupo B), nenhum foi cumprido.

Em termos acumulados, dos 68 (sessenta e oito) Marcos e Metas planeados até ao final do 3ºT de 2023, da dimensão Resiliência, 36 (trinta e seis) foram “Cumpridos” (52,94%) e dos 31 (trinta e um) Marcos e Metas a executar nos próximos 4 (quatro) trimestres 12 (doze) estão “Dentro do Prazo”, dos quais um já se encontra executado. Este resultado espelha uma melhoria em relação ao trimestre anterior cuja execução acumulada de Marcos e Metas “Completos” registou apenas 48,48%.

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - RESILIÊNCIA

	3ºTRIM 2023					ACUM 3ºTRIM 2023					PROX 4 TRIM				
	MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Dentro Prazo		Atrasado	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_B	6	0	-	6	100,00%	46	21	45,65%	25	54,35%	16	2	12,50%	14	87,50%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	3	1	33,33%	2	66,67%	1	0	-	1	100,00%
<b>C01</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>100,00%</b>	<b>49</b>	<b>22</b>	<b>44,90%</b>	<b>27</b>	<b>55,10%</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>16,67%</b>	<b>15</b>	<b>83,33%</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
<b>C02</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	4	3	75,00%	1	25,00%	4	3	75,00%	1	25,00%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-
<b>C03</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>75,00%</b>	<b>1</b>	<b>25,00%</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>80,00%</b>	<b>1</b>	<b>20,00%</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	2	1	50,00%	1	50,00%	2	1	50,00%	1	50,00%
<b>C05-i04</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>80,00%</b>	<b>1</b>	<b>20,00%</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>50,00%</b>	<b>1</b>	<b>50,00%</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
<b>C05-i05</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	3	0	-	3	100,00%	0	0	-	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	2	0	-	2	100,00%
<b>C06</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>3</b>	<b>100,00%</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>100,00%</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
<b>C07</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	6	6	100,00%	0	-	3	3	100,00%	0	0,00%
GRUPO_B	6	0	-	6	100,00%	57	28	49,12%	29	50,88%	22	7	31,82%	15	68,18%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	5	2	40,00%	3	60,00%	6	2	33,33%	4	66,67%
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>100,00%</b>	<b>68</b>	<b>36</b>	<b>52,94%</b>	<b>32</b>	<b>47,06%</b>	<b>31</b>	<b>12</b>	<b>38,71%</b>	<b>20</b>	<b>64,52%</b>

Fonte: RPM PRR-Açores 3.º T 2023

Relativamente ao investimento C01-i08-RAA – Hospital Digital da RAA, o único com Marcos e Metas a executar neste trimestre, constatamos que não “Completo” nenhum dos 6 (seis) Marcos e Metas definidos, mas cumpriu com 3 (três) dos Marcos e Metas que transitavam dos trimestres anteriores. Segundo o relatório da DRPFE o Beneficiário Final, a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, “apresentou uma proposta de redesenho e reorganização do investimento Hospital Digital da RAA, incluindo uma alteração financeira, física e temporal, bem como a simplificação dos Marcos e Metas, a qual está neste momento em análise por parte do BI/EMRP”. (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág.11).

Dos 27 Marcos e Metas “Não Completos”, 9 (nove) apresentam uma avaliação “Favorável” e 18 (dezoito) “Condicionada”, já no que concerne aos próximos 4 (quatro) trimestres, de um total de 15 (quinze) “Atrasados” todos mostram classificação “Condicionada” e dos 3 (três) “Dentro do Prazo”, um já se encontra executado. Apesar de tudo o descrito, o documento acaba por fazer uma referência positiva: “À data de

*reporte nota-se alguma evolução ao nível global do investimento.” (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág.12).*

Ao nível da Reprogramação, não se constata qualquer referência, nem a alterações de Marcos e Metas do Grupo A, nem de valores de investimento.

Os restantes investimentos da dimensão Resiliência, não contemplaram Marcos e Metas para o 3º trimestre de 2023. Ainda assim expomos, de seguida, alguns pontos evidenciados no RPM PRR-Açores 3.º T 2023 da DRPFE relativamente à execução dos mesmos (para além do investimento acima referenciado):

- **Investimento C02-i04-RAA - Aumentar as Condições Habitacionais do Parque Habitacional da Região Autónoma dos Açores (BF – VPGR)**

Regista uma execução acumulada de 100% dos Marcos e Metas programados até ao final do 3ºT 2023. Constata-se que, no decorrer da Reprogramação, os Marcos e Metas 358 e 359 foram retirados (estavam em “Atraso” anteriormente) e segundo o relatório *“Nem todas as metas B foram ainda ajustadas e corrigidas na sequência deste processo de Reprogramação (exemplo: retirada das Metas 358 e 359 deste período de análise, até serem ajustadas em conformidade).”*

Este evidencia ainda que *“Os constrangimentos externos, nomeadamente no que concerne à disponibilidade de mão-de-obra e matérias-primas, principalmente as relacionadas com a eficiência energética, continuam a condicionar gravemente a execução deste investimento, quer ao nível de preços, quer ao nível de prazos, dificultando o cumprimento dos Marcos e Metas.”* (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág.13).

Ao nível da Reprogramação, constatamos 3 (três) alterações de ambição de Marcos e Metas do Grupo A e 1 (uma) eliminação de meta do Grupo A. Observamos ainda o acréscimo de 2 (dois) novos investimentos: C02-i077-RAA – Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação e C02-i08-RAA – Reforço do parque habitacional social e à reprogramação de 1 (um) investimento C02-i04-RAA – Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA.

- **Investimento C03-i04-RAA - Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA) (BF – VPGR)**

O investimento regista uma melhoria significativa na execução acumulada de Marcos e Metas, face ao trimestre anterior, que passou de 40% para 75%. O relatório denota ainda uma avaliação “Favorável” quanto ao cumprimento dos Marcos e Metas classificados em “Não Completos”, e face aos considerados “Atrasados” a realizar nos próximos 4 (quatro) trimestres, mostrando assim uma perspetiva favorável quanto à execução futura do investimento.

Destacamos apenas a preocupação levantada com os Marcos 441 e 442, que se encontram com avaliação “Reprogramação” e relativamente aos quais se expõe o seguinte: *“Antecipam-se constrangimentos no que respeita à construção/remodelação de novos equipamentos, dada a conhecida escassez de mão-de-obra, materiais de construção e consequente subida de preços e aumento dos custos, agravados pela condição arquipelágica da Região, podendo também verificar-se algum atraso nos processos de contratação pública. Face à programação temporal das obras em questão, apenas existem condições para disponibilização de novas vagas no decorrer do 2º semestre de 2024, havendo, ainda assim, grande risco deste prazo derrapar, dependendo, sobretudo, do tempo necessário para efetivar o processo de contratação pública.”* (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág.16).

Constatamos, ao nível da Reprogramação, 2 (duas) alterações da ambição e 1 (uma) alteração do prazo dos Marcos e Metas do Grupo A, bem como 1 (um) novo investimento (C03-i07-RAA – Modernização e expansão da rede de estruturas residenciais para pessoas idosas (ERP)) e 1 (um) investimento reprogramado (C03-i04-RAA - Implementar a estratégia regional de combate à pobreza e exclusão social – redes de apoio social (RAA)-).

- **Investimento C05-i04-RAA - Recapitalizar o Sistema Empresarial dos Açores (BF – SRFPAP)**

Apresenta execução acumulada de Marcos e Metas programados até ao final do 2ºT que ascende a 80%, sendo que o Marco do Grupo C que se encontra por cumprir mostra uma avaliação “Favorável”. Quanto à execução futura regista-se um Marco e Meta “Dentro do Prazo” com avaliação “Favorável”, do Grupo C, e um Marco e Meta “Atrasado” com avaliação “Condicionada”, também do Grupo C.

Segundo o RPM a avaliação “Condicionada” advém da seguinte justificação: “O relatório será elaborado após a disponibilização aos beneficiários finais dos instrumentos aprovados que se encontra em curso. Na medida em que o instrumento de empréstimos participativos ficará operacionalizado no segundo semestre deste ano, com uma verba prevista de 20 milhões de euros, e que o segundo instrumento será lançado subsequentemente, só será possível a execução da verba cumulativa de 50 milhões de euros para ambos os instrumentos no primeiro semestre do próximo ano.” (RPM PRR-A 2.º T 2023, pág.21).

Ao nível da Reprogramação, o documento não faz referência nem a alterações de Marcos e Metas do Grupo A, nem de valores de investimento.

- **Investimento C05-i05-RAA – Relançamento Económico da Agricultura Açoriana (BF – SRADR)**

Faz parte dos 3 (três) investimentos da dimensão Resiliência com melhor taxa de execução (100%) à data de 30 de setembro de 2023. Quanto à execução futura de Marcos e Metas apresenta uma avaliação “Condicionada” que se espera resolver até ao final do corrente ano.

Relativamente à Reprogramação constata-se 1 (uma) alteração de ambição e 1 (uma) de alteração de prazo de Marcos e Metas do Grupo A.

- **Investimento C06-i05-RAA - Qualificação de Adultos e Aprendizagem ao Longo da Vida na RAA (BF – SRJQPE)**

É o investimento com pior execução, sendo que dos 3 (três) Marcos e Metas do Grupo B definidos até ao final do 3ºT de 2023, nenhum foi executado e todos apresentam avaliação “Crítica”, inclusive os Marcos e Metas a executar nos próximos 2 (dois) trimestres (2 do Grupo C).

*“Este investimento continua a revelar um atraso considerável, que poderá pôr em causa o alcance das Metas A contratualizadas.”* (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág.24).

Pelas evidências facultadas, e pouca informação facilitada, denota ser um dos investimentos mais críticos ao nível da respetiva execução, e que, por isso, se espera uma maior atenção por forma a ultrapassar todos os seus constrangimentos e partilha de informação com esta Comissão.

Ao nível da Reprogramação, o documento não faz referência nem a alterações de Marcos e Metas do Grupo A, nem de valores de investimento.

- **Investimento C07-i05-RAA - Circuitos Logísticos -Rede Viária Regional dos Açores (BF – SRTMI)**

Constatamos que o Marco e Meta do Grupo A (Marco 7.14 – Contrato assinado para 8 projetos rodoviários), que no trimestre anterior não foi “Cumprido”, com a reprogramação efetuada a nível de alterações de prazo, deixou de estar em incumprimento. O relatório da DRPFE mostra que já estão assinados 5 contratos: Variante ao Portal do Vento, Variante às Furnas, Variante a S. Roque, Variante à Madalena e Ligação entre a E.R. nº 3-2ª e a E.R. nº 4-2ª (Graciosa) e que até ao 4ºT de 2023 serão assinados mais 3 (três) contratos, alusivos aos seguintes projetos: Variante à Horta 2ª fase; Variante a Vila do Porto e Transversal de S. Jorge.

Foi ainda possível constatar neste investimento, com a “Reprogramação”, mais um Marco e Meta com alteração de Prazo do Grupo A, sendo que no total perfazem 2 (dois) Marcos e Metas do Grupo A com alteração de prazo.

Relativamente à execução verificamos que dos 3 Marcos e Metas definidos até 30 de setembro de 2023, estão todos “Completos”, e os 2 (dois) a executar nos próximos trimestres estão “Dentro do Prazo”.

### 3.2 TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Nesta dimensão os investimentos da RAA recaíram em 2 (duas) das 6 (seis) Componentes, com intervenções em áreas estratégicas, como sejam o mar e as energias renováveis. Concentra 25,5% do montante de investimentos da RAA inicialmente previstos no PRR (148M€).

De acordo com o RPM 3º TRIM 2023, no que concerne à Reprogramação do PRR-A, na dimensão Transição Climática, regista-se 1 (um) novo investimento (C10-i05-RAA – Transição energética, digitalização e redução do impacto ambiental no setor da pesca e da aquicultura) e 1 (um) reprogramado (C10-i04-RAA- Desenvolvimento do “cluster do mar dos Açores”):

Âmbito da Reprogramação					
Investimento	Nome	Tipo	Dotação Original	Valor Adicional	Observações
C10-i04-RAA	Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores"	Reprogramado	32M€	+6M€	Aquisição de Módulos para o Navio
C10-i05-RAA	Transição energética, digitalização e redução do impacto ambiental no setor da Pesca e da Aquicultura	Novo	-	+5M€	15 projetos no setor das pescas e da aquicultura

Legenda:

**Reprogramado:** investimento com valor adicional para aumento da ambição;

**Novo:** investimento novo aprovado no âmbito do processo de Reprogramação.

Em relação às alterações ao nível de Marcos e Metas do Grupo A Reprogramadas nesta dimensão verificam-se 5 (cinco) alterações do prazo e introdução de uma nova meta:

Original				Reprogramação					
M&M	Invest.	Nome	Obj.	Calendário		Nome	Obj.	Calendário	
				T	Ano			T	Ano
10.8	C10-i04-RAA	Início do contrato de obras públicas relativo ao centro técnico MARTEC		4T	2022	=	=	=	2023
10.10	C10-i04-RAA	Operacionalização de um centro experimental de investigação e desenvolvimento ligado ao mar nos Açores (centro MARTEC)		4T	2025	=	=	2T	2026
10.11	C10-i04-RAA	-	-	-	-	Fornecimento de 2 módulos para o novo navio de investigação		2T	2026
14.11	C14-i03-RAA	Capacidade instalada adicional e remodelada para produção de energia geotérmica	17	4T	2025	=	=	2T	2026
14.12	C14-i03-RAA	Produção adicional de eletricidade renovável no Corvo	850	4T	2023	=	=	2T	2024
14.13	C14-i03-RAA	Novos sistemas de armazenamento de energia com baterias e sistemas de gestão de energia na RAA	20	4T	2025	=	=	2T	2026

No que se refere à análise de execução para o 3º trimestre de 2023 da dimensão Transição Climática não foram definidos Marcos e Metas a realizar. O cenário acumulado mostra que dos 12 (doze) Marcos e Metas definidos, 10 (dez) foram "Completos" (83,33%) e 2 (dois) continuam por cumprir (16,67%). Quanto à situação dos próximos trimestres regista-se que dos 6 (seis) Marcos e Metas programados, 4 (quatro) encontram-se "Dentro do Prazo" e os restantes 2 (dois) estão "Atrasados".

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

	3ºTRIM 2023					ACUM 3ºTRIM 2023					PROX 4 TRIM				
	MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Dentro Prazo		Atrasado	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	3	3	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
<b>C010</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	6	6	100,00%	0	-	3	2	66,67%	1	33,33%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	2	0	-	2	100,00%	1	0	-	1	100,00%
<b>C014</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>75,00%</b>	<b>2</b>	<b>25,00%</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>60,00%</b>	<b>2</b>	<b>40,00%</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	7	7	100,00%	0	-	3	2	66,67%	1	33,33%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	5	3	60,00%	2	40,00%	1	0	-	1	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>83,33%</b>	<b>2</b>	<b>16,67%</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>66,67%</b>	<b>2</b>	<b>33,33%</b>

Fonte: RPM PRR-Açores 3º T 2023

O Marco do Grupo A respeitante ao Investimento C10-i04-RAA - Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores" (Beneficiário Final – Secretaria Regional do Mar e das Pescas), respeitante ao Marco 940, agora Reprogramado para o 10.8 - Início do contrato de obras públicas relativo ao centro técnico MARTEC, deixou de estar em incumprimento, passando para classificação de Reprogramação. O RPM PRR-Açores 3.º T 2023 (pág. 27) informa ainda sobre o Marco e Meta 10.8 que:

*“- Adjudicação do contrato de obras públicas relativo ao centro técnico MARTEC no dia 19 de setembro de 2023.*

*- Previsão de início do contrato no final do 4.º trimestre de 2023, assinalando-se, assim, o cumprimento integral do marco.”*

Assim, relativamente à Reprogramação, constata-se 2 (duas) alterações de prazo e 1 (um) novo Marco e Meta do Grupo A, bem como 2 (dois) novos investimentos e 1 (um) reprogramado.

No que concerne ao investimento C14-i13-RAA – Transição Energética dos Açores, constatamos 2 (dois) Marcos e Metas com avaliação “Crítica”.

No que concerne aos “*Novos Sistemas de Armazenamento de Energia com Baterias e Sistema de Gestão de Energia para as ilhas Faial, Flores e Corvo: início das obras nas ilhas do Faial, Flores e Corvo*”, o Relatório expõe que, inicialmente foi decidida a não adjudicação de nenhuma das propostas apresentadas ao procedimento, que seguidamente se realizou novo procedimento concursal que ficou deserto, e informa que *“Ainda em 2023 será aberto novo concurso, pelo que a consignação destas empreitadas*

*só deverá ocorrer após o 4.º trimestre de 2023 prevendo-se o início das obras no 1.º T 2024.”*

*Quanto ao “Início das obras nas ilhas do Pico e S. Jorge” menciona que “O estudo de dimensionamento e viabilidade técnica dos Sistemas de Armazenamento de Energia para a Ilha do Pico, encontra-se em fase de conclusão, com entrega prevista no 4ºT de 2023. Assim, estima-se que o lançamento do concurso público internacional para a instalação dos Sistemas de Armazenamento de Energia para as ilhas de São Jorge e Pico ocorra até ao final de 2023.”*

Constatamos, ao nível da Reprogramação, 3 (três) alterações de prazo de Marcos e Metas do Grupo A.

### **3.3 TRANSIÇÃO DIGITAL**

Os investimentos da RAA incidiram em 2 (duas) das 5 (cinco) componentes, nesta dimensão, que reúne 10,9% do montante de investimentos da RAA inicialmente previstos no âmbito do PRR, num total de 63 M€.

Com estes investimentos pretende-se dispor de estruturas digitais eficazes para assegurar a desmaterialização de aprendizagens, transações e processos e possibilitar o trabalho remoto assegurando, de forma inclusiva e com ganhos estruturais e de eficiência relevante, a transformação que já estava em curso neste domínio.

Segundo o RPM 3º TRIM 2023, no que concerne à Reprogramação do PRR-A, na dimensão Transição Digital, verificam-se 3 (três) novos investimentos (C16-i05-RAA – Capacitação e transformação digital das empresas dos Açores, C21-i10-RAA – Sistemas de incentivos à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento de energias renováveis nos Açores e C21-i15-RAA – Aquisição de 2 ferries elétricos) e 2 (dois) investimentos reprogramados (C19-i06-RAA - Transição digital da administração pública dos Açores e C20-i02-RAA - Educação digital (Açores)-).

Âmbito da Reprogramação					
Investimento	Nome	Tipo	Dotação Original	Valor Adicional	Observações
C16-i05-RAA	Capacitação e Transformação Digital das Empresas dos Açores	Novo	-	+22M€	350 projetos no âmbito Sistema de Incentivos
C19-i06-RAA	Transição Digital da Administração Pública dos Açores	Reprogramado	25M€	+5,6M€	SIMA + Local Sistema de Controlo e Gestão das Finanças Públicas
C20-i02-RAA	Educação digital (Açores)	Reprogramado	38M€	+5,20M€	Aumento ambição
C21-i10-RAA	Sistema de Incentivos à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento de energias renováveis nos Açores	Novo	-	+6M€	Aumento da capacidade de armazenamento de eletricidade instalada para autoconsumo
C21-i15-RAA	Aquisição de 2 ferries elétricos	Novo	-	+25M€	Ferries elétricos para transporte de passageiros e veículos entre as ilhas de Pico, Faial e São Jorge

**Legenda:**

**Reprogramado:** investimento com valor adicional para aumento da ambição;  
**Novo:** investimento novo aprovado no âmbito do processo de Reprogramação.

Relativamente às alterações ao nível de Marcos e Metas do Grupo A Reprogramadas nesta dimensão regista-se uma alteração da ambição no investimento C20-i02-RAA Novos computadores portáteis e tablets para escolas na RAA:

Original		Reprogramação							
M&M	Invest.	Nome	Obj.	Calendário		Nome	Obj.	Calendário	
				T	Ano			T	Ano
20.11	C20-i02-RAA	Novos computadores portáteis e tablets para escolas na RAA	24 900	4T	2025	=	31 900	=	=

Numa análise à execução do 3º Trimestre de 2023, na dimensão Transição Digital, constata-se que foram definidos 7 (sete) Marcos e Metas referentes ao Investimento C019-i06-RAA, dos quais 3 foram “Completos” (42,86%). Em termos acumulados, à mesma data, verifica-se que dos 28 (vinte e oito) Marcos e Metas planeados, 24 (vinte e quatro) foram “Completos” (85,71%) e 4 (quatro) encontram-se por cumprir (14,29%). Para os próximos 4 (quatro) trimestres a previsão também continua a ser muito favorável, sendo que, dos 13 (treze) Marcos e Metas contemplados, todos se encontram “Dentro do Prazo” (100%), sendo que um deles já se encontra executado, e todos com avaliação “Favorável”.

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - TRANSIÇÃO DIGITAL

	3ºTRIM 2023					ACUM 3ºTRIM 2023					PROX 4 TRIM				
	MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Completo		Não Comp.		MARCOS/ METAS	Dentro Prazo		Atrasado	
		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	7	3	42,86%	4	57,14%	23	19	82,61%	4	17,39%	9	9	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-
<b>C019</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>42,86%</b>	<b>4</b>	<b>57,14%</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>82,61%</b>	<b>4</b>	<b>17,39%</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	-	0	-	3	3	100,00%	0	-	3	3	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
<b>C020</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	7	3	-	4	-	26	22	84,62%	4	15,38%	12	12	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-
	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>85,71%</b>	<b>4</b>	<b>14,29%</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

Fonte: RPM PRR-Açores 3.º T 2023

#### 4. CONTRIBUTOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO

O CESA recebeu o seguinte contributo de um dos membros da comissão, com vista à prévia elaboração de parecer sobre o Relatório Periódico de Monitorização Trimestral – 3º Trimestre de 2023 do PRR-Açores (ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2021/A, de 3 de setembro).

<i>Entidade/Membro do CESA</i>	<i>Parecer recebido a</i>
CGTP-In Açores	18/12/2023



*Contributos CGTP-IN/Açores*

**Relatório Periódico de Monitorização do PRR-Açores – 3º Trimestre de 2023**

A CGTP-IN/Açores vem, através deste ofício dar o seu contributo sobre Relatório Periódico de Monitorização Trimestral –3º TRIM 2023, que nos foram solicitados como membro integrante da Comissão Especializada Temporária para acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores.

Voltamos a reiterar, em primeira instância, a nossa posição na generalidade sobre o documento o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que está ser implementado num contexto marcado por opções políticas que perpetuam e não resolvem os desequilíbrios acumulados ao longo das últimas décadas, em que grassa a precariedade e os baixos salários, um perfil produtivo assente em actividades que incorporam baixo valor acrescentado, um muito baixo nível de investimento público ao longo da última década, a debilitação dos serviços públicos e das funções sociais do Estado e uma crescente dependência face ao exterior.

Com o aumento exponencial da inflação, como é de conhecimento geral, a região debate-se com a necessidade de utilizar todos os meios e não desperdiçar nenhuma possibilidade para promover estabilidade económica, salvaguardar o emprego ameaçado, combater a precariedade e criar empregos com direitos, valorizar os salários e os rendimentos de quem trabalha ou trabalhou.

Com o aumento exponencial da inflação, como é de conhecimento geral, a região debate-se com a necessidade de utilizar todos os meios e não desperdiçar nenhuma possibilidade para promover estabilidade económica, salvaguardar o emprego ameaçado, combater a precariedade e criar empregos com direitos, valorizar os salários e os rendimentos de quem trabalha ou trabalhou.

Em termos regionais as prioridades definidas pelo PRR poderiam contribuir para superar os problemas estruturais, mas observamos que é acentuando um modelo económico que privilegia a produção para exportação e a continuação ou aumento do nível de importações, ou seja, que amarra a região a um sistema extensivo de produção, logística e transporte internacional.

**Apreciação sobre as componentes do PRR- Açores**

A CGTP-IN/Açores valoriza que a componente de saúde constitua uma das prioridades inscritas no PRR-Açores, mas o **Investimento c01-i08- Hospital Digital da Região**



## CGTP-IN/Açores

*Autónoma dos Açores* está longe de reflectir e adaptar-se à realidade regional. Não foi feito qualquer reparo sobre a reprogramação deste programa. Mas lamentavelmente voltamos a dizer que temos hospitais com tetos com infiltrações de água, não temos assistentes operacionais, não temos médicos nem enfermeiros, mas o PRR só prevê e investe dinheiro na componente digital, novamente frisamos que os eixos foram muito mal planeados. Consideramos ainda sobre os dados apresentados que não existe suficiente informações e gostaríamos de conhecer mais detalhadamente como os hospitais estão a adaptar-se a estas alterações tecnológicas. Por isso sabemos que a execução financeira era de 18,78% e os pagamentos efetuados até à data, que totalizavam o montante de 108.943.099,74€, face ao investimento aprovado e contratualizado dos 580M€, mas gostaríamos de saber mais sobre onde se deu esses investimentos e quais os resultados.

Estritamente na área da educação, deparamo-nos com o programa de investimento C20-I0 Educação Digital (Açores), dotada com uma verba de 38 milhões de euros, em que manifestamente se secundariza o ensino científico-humanístico em relação ao ensino profissional. As medidas reduzem quase tudo à promoção da digitalização, através da aquisição de equipamentos e de melhoria de acesso à internet, com o objectivo de uma utilização integrada no ensino presencial, misto e à distância. Alertamos que estamos a verificar que os professores estão a ser confrontados com um desregramento dos mecanismos digitais e que não será este o caminho para os nossos jovens aprenderem mais. Estamos a obrigar através desta transição digital os jovens a passarem pelo menos 8 horas a olhar para as telas dos tablets. Mais uma área em que estamos só a compor esteticamente e a florear sem qualquer intervenção estrutural ao qual estes valores seriam uma mais-valia.

Relativamente ao programa C10-i04-RAA intitulado de Desenvolvimento do “Cluster do Mar dos Açores” dotado de 32 Milhões de euros a CGTP-IN/ Açores nada tem a acrescentar considerando que estes são investimentos que estão a ser há muito tempo adiados e que foram introduzidos em Orçamentos Regionais, já foram publicitados a aquisição dos dois ferries, mas pouco mais sabemos sobre isso, seria necessário serem dadas mais informações a esta comissão.

Sobre o investimento *C06-i05-RAA - Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA* dotado com 29 Milhões de euros enferma dois problemas estruturais: a ausência



## CGTP-IN/Açores

de uma estratégia de desenvolvimento da Região que transforme o perfil produtivo atual, na qual entronque o investimento em qualificações e competências que respondam a essa transformação, e, a orientação do investimento para a resposta a necessidades de curto e médios prazos, muito assentes numa lógica de mercado imediatista e com uma visão redutora e utilitarista do sistema de educação e formação que, mais não tem feito, do que usar este serviço público para reproduzir um modelo de baixos salários e baixas qualificações, com a consequente fuga de profissionais altamente qualificados para regiões ou países mais ricos.

Para a CGTP-IN é fundamental que o investimento seja canalizado para o reforço da rede de escolas profissionais e centros de formação, capacitando o Estado para um cumprimento cada vez mais efetivo do direito universal à educação e à formação profissional, nos mais diversos domínios e tornando o acesso possível a trabalhadores e jovens das ilhas de baixa densidade. Para que se cumpram as metas, ambiciosas, estabelecidas no PRR-Açores, é fundamental que o direito à formação profissional seja reforçado, nomeadamente no que concerne às condicionantes ligadas ao exercício do estatuto do trabalhador-estudante, ao acesso à formação por parte de trabalhadores com vínculo precário, trabalhadores noturnos e, tendo em consideração as características do tecido empresarial, os trabalhadores das micro e pequenas empresas. Independentemente das tipologias de investimento previstas, a CGTP-IN/Açores considera que falta ao PRR-Açores: a conjugação das políticas de qualificações e competências com uma estratégia de desenvolvimento regional; a obrigação de que os apoios à contratação promovam emprego de qualidade e com direitos e para o reforço das exigências e valências ligadas ao acompanhamento, monitorização e fiscalização das empresas que recorrem a esses apoios; a prioridade de ações que estejam integradas em projetos mais sólidos de promoção da produção regional e da alteração do perfil produtivo de baixos salários e baixas qualificações.

Mas não nos espantou a baixa execução porque estamos próximos desta área, sendo in titulado pelo relatório como o investimento com pior execução, ao qual subscrevemos integralmente esta qualificação, *sendo que dos 3 (três) Marcos e Metas do Grupo B definidos até ao final do 3ºT de 2023, nenhum foi executado e todos apresentam avaliação “Crítica”, inclusive os Marcos e Metas a executar nos próximos 2 (dois) trimestres (2 do Grupo C).*



## CGTP-IN/Açores

mas novamente estamos deparados com muito pouca informação sobre o assunto e não compreendemos as razões para estes atrasos consideráveis para cumprimento dos objectivo.

Na área do combate à pobreza impera uma visão assistencialista e que ignora a pobreza laboral e a dimensão do emprego e do desemprego, que apenas é referida a propósito das políticas de promoção da empregabilidade, normalmente medidas ativas de emprego. Desta forma, o investimento C03-i04 - *Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social – Redes de Apoio Social (RAA)*, dotada de 35 Milhões de euros é insuficiente e redutora em comparação com os dados socioeconómicos conhecidos. A grave situação social e económica da Região reclama a tomada de medidas urgentes, para aliviar o sofrimento dos trabalhadores e das famílias e relançar o crescimento da economia, em moldes mais sustentáveis e socialmente mais justos. São imperativos o equilíbrio entre a componente social e a componente económica. O PRR- Açores poderia reprogramar mecanismos para este equilíbrio e realmente impactar a estrutura da sociedade açoriana se fossem corretamente planificados. É de interesse verificar que a recapitalização empresarial tem mais Milhões de euros que o investimento que pretende combater a pobreza e a exclusão social. As distribuições das verbas são claramente desajustadas à realidade açoriana que tem se vindo a agravar exponencialmente. Existe melhoria nas execuções face ao trimestre anterior, que passou de 40% para 75%, mas novamente pedimos que sejam apresentados os investimentos que foram realizados concretamente e a melhoria que esses valores trouxeram na vida dos açorianos.

Outra das preocupações que partilhamos com o relatório é sobre a baixa execução da Dimensão Resiliência (52,94%) que *a média total de execução do PRR-A (64,81%), ao qual existe uma embora com uma melhoria face ao trimestre anterior, cuja execução acumulada de Marcos e Metas “Completos” registou apenas 48,48%.*

Terminamos, lembrando e reforçando que o PRR-Açores deve desenvolver-se para resolução dos problemas estruturais da região, deve estar articulado com uma nova política para a região e ser complementar ao investimento público com origem no Orçamento Regional. Uma nova política que tenha no centro a valorização do trabalho e dos trabalhadores, o que passa pela efetivação dos seus direitos; pela valorização dos salários, o



**CGTP-IN/Açores**

que implica o aumento geral dos salários pelo cumprimento e alargamento do direito à formação profissional e à sua valorização em termos salariais e das carreiras profissionais.

Horta, 18 de Dezembro de 2023

O Coordenador da CGTP-IN/Açores

